



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"

cepea@esalq.usp.br • <http://cepea.esalq.usp.br>

Piracicaba, 29 de dezembro de 2005.

EXPECTATIVAS PARA 2005 SE CONFIRMARAM SOMENTE PARA PRIMEIRO SEMESTRE

As expectativas gerais do setor lácteo para 2005 eram relativamente otimistas. Pesquisadores do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Esalq/USP) destacam que, em primeiro lugar, esperava-se crescimento da economia interna e, com isso, o consumo tendia a melhorar, já que 97,5% da nossa produção total de lácteos é destinada ao mercado doméstico. As expectativas para o mercado internacional também eram otimistas, embaladas pela exportação do equivalente a 626 milhões de litros em 2004, o que representou aumento de 57% das vendas externas frente a 2003.

Decorridos os seis primeiros meses de 2005, observa-se que o rendimento médio do trabalho (salários com carteira assinada), segundo IBGE/PME, registrou um ligeiro aumento de 1,02% se comparado ao primeiro semestre de 2004. Já se a observação for estendida para o período janeiro a setembro, também comparando 2004 a 2005, observa-se um ganho médio no rendimento do trabalho (valor médio dos salários) de 1,45%, valor significativo para os padrões brasileiros de crescimento.

No contexto das exportações, o volume exportado no primeiro semestre de 2005 cresceu 27,1%, chegando à casa dos 256 milhões de litros, o equivalente a US\$ 45 milhões, ou seja, 51,8% a mais, em receita, que no mesmo período de ano anterior.

Pesquisas do Cepea mostram que os reflexos desse bom desempenho chagaram até o produtor. Em meados de junho, os preços brutos pagos estavam na média de R\$ 0,593/litro, chegando em São Paulo à casa dos R\$ 0,62/litro.

Porém, a partir de julho, os indicadores econômicos mostraram-se mais frágeis. No terceiro trimestre do ano, foi registrada redução de 1,2% no PIB em relação ao segundo trimestre. Quanto às exportações, o volume acumulado de julho a novembro é 6,17% menor que o embarcado no mesmo período de 2004, mas a receita, em dólar, foi elevada em 16,9%. Contudo, a desvalorização do dólar frente ao Real na comparação dos dois períodos, de 21%, acabou diminuindo o montante em reais nas mãos dos exportadores brasileiros.

Se, pelo lado da demanda, o mercado interno mostrou-se desaquecido e o mercado internacional desfavorecido pelo câmbio, a esperança de sustentação dos preços dependia exclusivamente da oferta. Contudo, os ganhos de produtividade por parte dos produtores, estimulados pelos altos preços do leite no mercado interno, geraram aumento da oferta.

O resultado têm sido quedas significativas e consecutivas de agosto até dezembro de 2005, observam pesquisadores do Cepea. Neste período, a média Brasil já recuou 27,92%. Os estados que mais sofreram com as quedas foram Goiás (-32,9%), São Paulo (30,1%) e Paraná (29,8%).

No encerramento do ano, as quedas se mantêm nos sete estados pesquisados pelo Cepea. O recuo de dezembro frente a novembro é de 4,37%, com o valor médio pago ao produtor de R\$ 0,4274/litro. Descontando-se frete e o INSS, o produtor de leite neste mês de dezembro recebeu pelo litro R\$ 0,4018. As maiores quedas foram registradas nas mesorregiões do Centro-Sul Baiano (-13,3%), Centro-Goiano (-13,2%) e em São José do Rio Preto (- 8,6%). Já as

Piracicaba, 29 de dezembro de 2005.

praças do Sul do País tiveram os menores recuos. Há de se observar, contudo, que os valores nas praças do RS, SC e PR já estavam relativamente baixos.

Preços Pagos e Recebidos pelo Produtor - Leite Tipo C (R\$/litro)						dezembro -2005	
		Preço Bruto		Inclusos	Preço	Var% Bruto	Var% Líqui.
		frete e INSS			Líquido		
UF	Mesorregião	Máximo	Mínimo	Médio	Médio	NOV/DEZ	NOV/DEZ
RS	Noroeste	0,5168	0,3284	0,4228	0,4168	-1,78%	5,38%
RS	Nordeste	0,5000	0,3600	0,4160	0,3980	0,24%	0,63%
RS	Metropolitana Porto Alegre	0,4495	0,3985	0,4452	0,4336	-0,33%	-0,48%
	Média Estadual - RS	0,5011	0,3419	0,4210	0,4086	-1,69%	2,97%
PR	Centro Oriental Paranaense	0,4675	0,2743	0,4133	0,3806	1,61%	3,45%
PR	Oeste Paranaense	0,4525	0,3426	0,3859	0,3573	-1,28%	-6,15%
PR	Norte Central Paranaense	0,4285	0,3785	0,3997	0,3833	-2,12%	5,82%
	Média Estadual - PR	0,4450	0,3356	0,3973	0,3682	-1,75%	-1,41%
SP	São José do Rio Preto	0,4793	0,3072	0,4182	0,3786	-8,63%	-11,98%
SP	Macro Metropolitana Paulista	0,5193	0,3786	0,4585	0,4274	-2,88%	-2,38%
SP	Vale do Paraíba Paulista	0,4763	0,3902	0,4469	0,4113	0,19%	-5,39%
	Média Estadual - SP	0,4802	0,3506	0,4352	0,4079	-3,66%	-4,18%
MG	Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	0,4820	0,3872	0,4362	0,4125	-7,36%	-5,63%
MG	Sul/Sudoeste de Minas	0,4747	0,3834	0,4325	0,4086	-6,37%	-4,50%
MG	Metropolitana de Belo Horizonte	0,5251	0,4260	0,4848	0,4644	-6,42%	-4,42%
	Média Estadual - MG	0,4862	0,3859	0,4477	0,4223	-4,50%	-4,10%
GO	Centro Goiano	0,4825	0,3931	0,4266	0,4005	-13,24%	-12,44%
GO	Sul Goiano	0,4363	0,3420	0,3927	0,3620	-7,83%	-2,57%
	Média Estadual - GO	0,4543	0,3619	0,4059	0,3770	-10,12%	-6,91%
BA	Centro Sul Baiano	0,3837	0,3094	0,3682	0,3525	-13,79%	-3,98%
BA	Sul Baiano	0,4548	0,3286	0,3943	0,3700	-10,22%	-8,13%
	Média Estadual - BA	0,4415	0,3458	0,4044	0,3766	-9,45%	-4,76%
SC	Oeste Catarinense	0,4548	0,3177	0,4187	0,3681	0,27%	-1,06%
SC	Vale do Itajaí	0,4237	0,3105	0,3880	0,3660	-7,84%	-9,63%
	Média Estadual - SC	0,4447	0,3260	0,4108	0,3672	-2,28%	-3,36%
	Média NACIONAL	0,4504	0,3408	0,4274	0,4018	-4,37%	-3,14%

Para acompanhar os valores deflacionados, por região, dos últimos dois anos, acesse: <http://www.cepea.esalq.usp.br> Vá a *Indicadores de Preços*, clique *Leite*.

Outras informações sobre o mercado leiteiro podem ser obtidas através do Laboratório de Informação do Cepea, com o pesquisador Leandro Ponchio. Para entrar em contato, 19-3429-8837 / 8836 e cepea@esalq.usp.br